

De onde vem a keará....

Sophia Goldenberg e Guilherme Chamis

Keará:



Matzá – alimento básico do *Pessach*, é uma espécie de bolacha não fermentada feita de farinha de trigo e água, sem sal nem açúcar. A *matzá* relembra o pão da miséria que foi comido na terra do Egito e desperta a consciência de que ainda há muitas pessoas desprivilegiadas nos dias de hoje.

Zeroá – Pedaco de osso de cordeiro ou galinha grelhado – simboliza o poder com que Deus tirou os judeus do Egito e recorda o carneiro pascal.

Maror – Alface romana ou raiz forte – erva amarga que remete ao sofrimento dos judeus escravos no Egito.

Charosset – Mistura de nozes, canela, cravo, passas, maçã e vinho tinto – representa a argamassa com a qual os judeus trabalhavam nas construções das edificações do faraó.

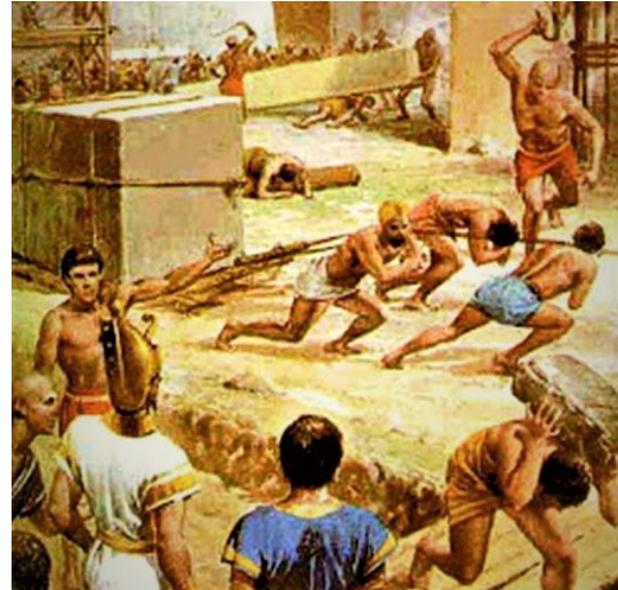
Beitzá – Ovo cozido – simboliza uma lembrança do sacrifício que se oferecia em cada festividade.

Karpas – Salsão – A verdura molhada em vinagre ou água salgada remete ao difícil sabor do “Êxodo”.

Modo de vida:

Escavidão antigamente

A vida de um escravo era dura e era marcada pela violência dos senhores e das autoridades. A jornada diária de trabalho poderia se estender por até 20 horas por dia e o trabalho era muito pesado e perigoso, durante o turno de trabalho eles não tinham liberdade para fazer nada além de trabalhar.



ES CRAVIDÃO HOJE EM DIA

A vida era repleta de liberdades. Podíamos ir a parques, sair na rua ,ir jantar em lugares a hora que quiséssemos - era uma maravilha. Porém, devido ao vírus que nos “ escravizou” não podemos mais fazer essas coisas divertidas que estávamos acostumados a fazer e é por conta da ideia do isolamento que ficamos em casa. A grande maioria do tempo, nós nos apegamos aos eletrônicos, e infelizmente nos tornamos escravos disso. Para muitos hoje em dia é difícil ficar sem eletrônicos, e, para muitos, esses aparelhos os deixaram depressivos.



O final

Obrigada por assistir!!